

UNIDADE DE AGRICULTURA FAMILIAR TRADICIONAL COMO EXPRESSÃO DE DESENVOLVIMENTO REGIONAL SUSTENTÁVEL

Terezinha Pinto de Arruda¹
Vera Lúcia Silveira Botta Ferrante²

Resumo: O Sítio São João, unidade de agricultura familiar tradicional, localizado no município de São Carlos, SP, e em harmonia com as características produtivas e paisagísticas de cobertura vegetal características do vale do Ribeirão Feijão, importante manancial que abastece a cidade. A propriedade, de aproximadamente 13 ha, sobrevive de horticultura, piscicultura e produção de mudas nativas. O sítio São João tornou-se um agente transformador, de forma interativa e participativa, a partir da instalação de tecnologias sociais aplicadas com sucesso na propriedade (fossa séptica biodigestor e jardim filtrante), aliadas ao restauro florestal. O conhecimento acumulado, não só na tecnologia em si mas também do aspecto de visão sócioambiental, foi incorporado à propriedade, fato que culminou em uma ação de educação ambiental que atende anualmente cerca de 3.700 (três mil e setecentos) alunos da Pré-Escola (4 a 5 anos), do Ensino Fundamental (6 a 15 anos) e Ensino Médio (15 a 18 anos). Esse trabalho foi realizado de acordo com o método de sistematização de experiências, de Oscar Jara Hollyday (2006)³ e alcançou os seguintes resultados: 1) Mudança comportamental e de visão do agricultor e sua família em relação ao meio ambiente. 2) Criação de uma linguagem adequada a crianças em fase escolar até 6 anos, transmitindo conhecimentos sobre conscientização ambiental, biologia e saneamento básico. 3) Conciliação de atividade produtiva com a atividade de educação ambiental e promoção do respeito ao meio ambiente. 4) Domínio dos conceitos de saneamento básico rural, na função de multiplicador, permitindo a transmissão desses conhecimentos aos sítiantes vizinhos e seus filhos, e com a premissa de manutenção dos jovens no campo a partir da conscientização ambiental e viabilidade econômica promovida pela tecnologia fossa séptica biodigestor. Essa experiência pode ser replicado em assentamentos, como o que já ocorre no Assentamento Santa Helena, localizado na Represa do 29, São Carlos, SP.

Palavras-Chave: Tecnologias Sociais, Biodigestores, Produção e Educação Ambiental.

¹ Mestranda do Curso de Desenvolvimento Regional e Meio Ambiente - UNIARA.

² Coordenadora do Mestrado em Desenvolvimento Regional e Meio Ambiente - UNIARA.

³ Oscar Jara Holliday. Para sistematizar experiências. Brasília: MMA, 125p.p. 2006.